

BOLETIM | PISCICULTURA

CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Mercado Externo

- Exportações agro
- Receita e volume
- Principais destinos
- Portos e Aeroportos
- Ranking

3. Mercado interno

- Movimentação para Abate
- Movimentação de Alevinos
- Preços atacado – CEPEA
- Preços atacado – ATeG
- Custo de produção – ATeG

4. Curiosidades

- Pesquisa Pecuária Municipal – IBGE

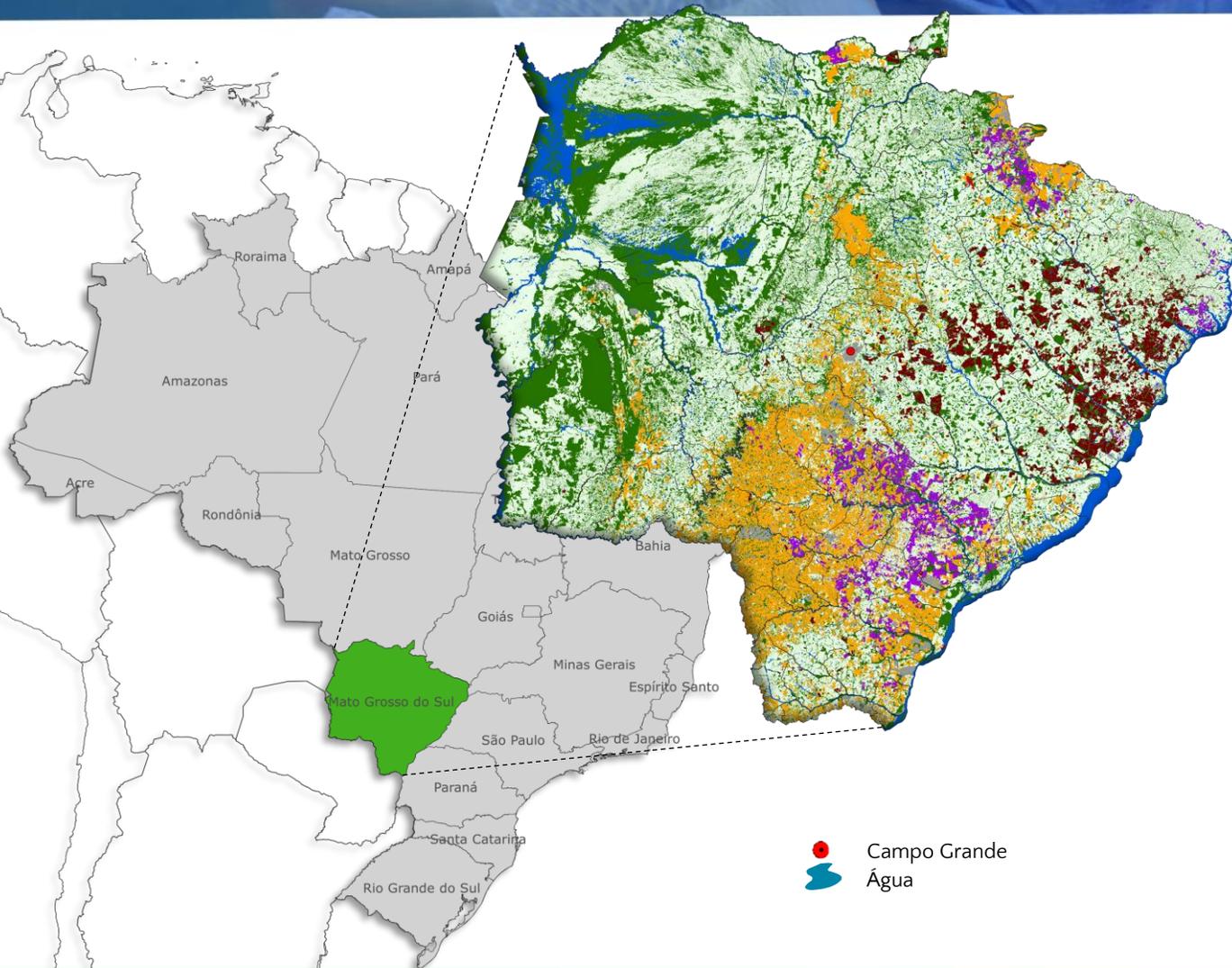
5. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Piscicultura é publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.005.399	11,2%
	Milho	19.994	0,10%
	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
	Eucalipto	1.280.674	3,60%
	Pinus	5.824	0,00%
	Seringueira	19.415	0,10%
	Pasto	17.602.398	49,30%
	Remanescentes	10.825.185	30,30%
	Outros	1.123.240	3,10%
Total		35.714.477	100%

Realização:



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

Em 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 9,94 bilhões. Esse resultado foi 26,84% maior que o valor de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 7,84 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,59% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 62,17% maior que 2022 e garantiu que o setor respondesse por 49,48% (US\$ 4,92 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 887,5 mi), cresceu 86% de um ano para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 2,63% menor e respondeu por 15,08% (US\$ 1,49 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos onze meses de 2023 (Gráfico 07). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,81% (US\$ 1,37 bi) e 9,65%(US\$ 959,8 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan a dez/2023

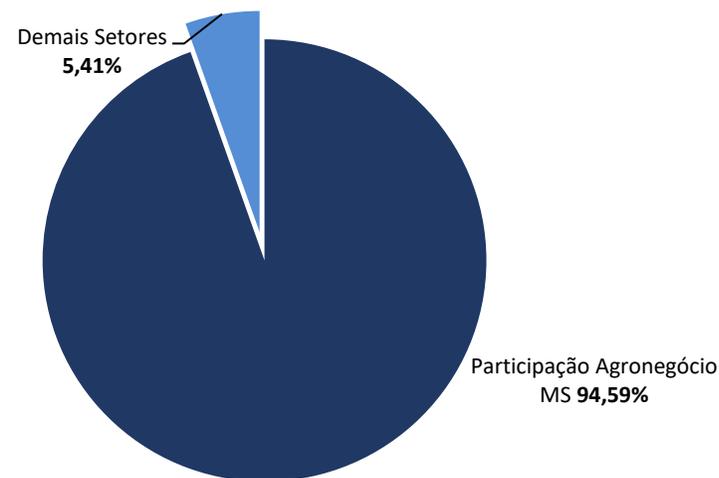
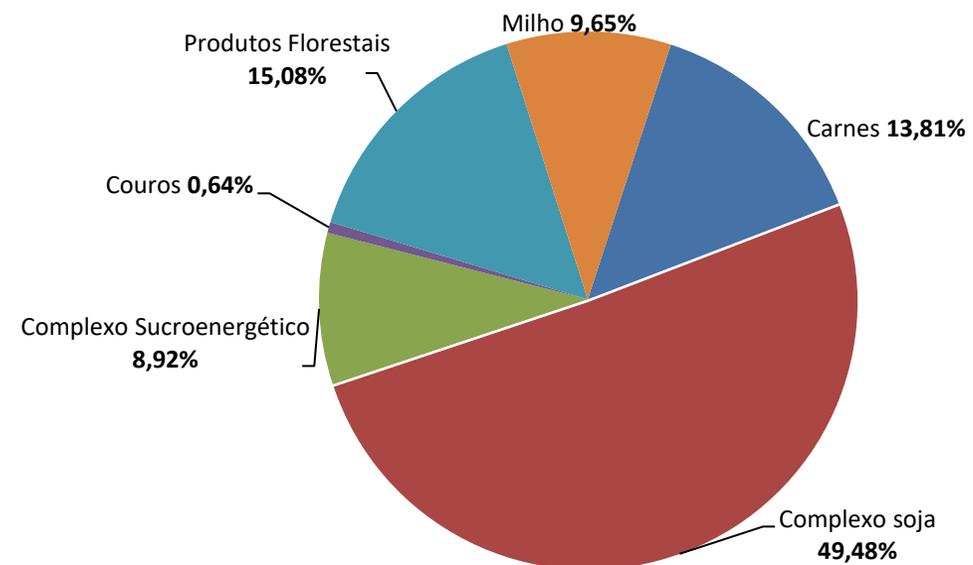


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS - jan a dez/2023



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

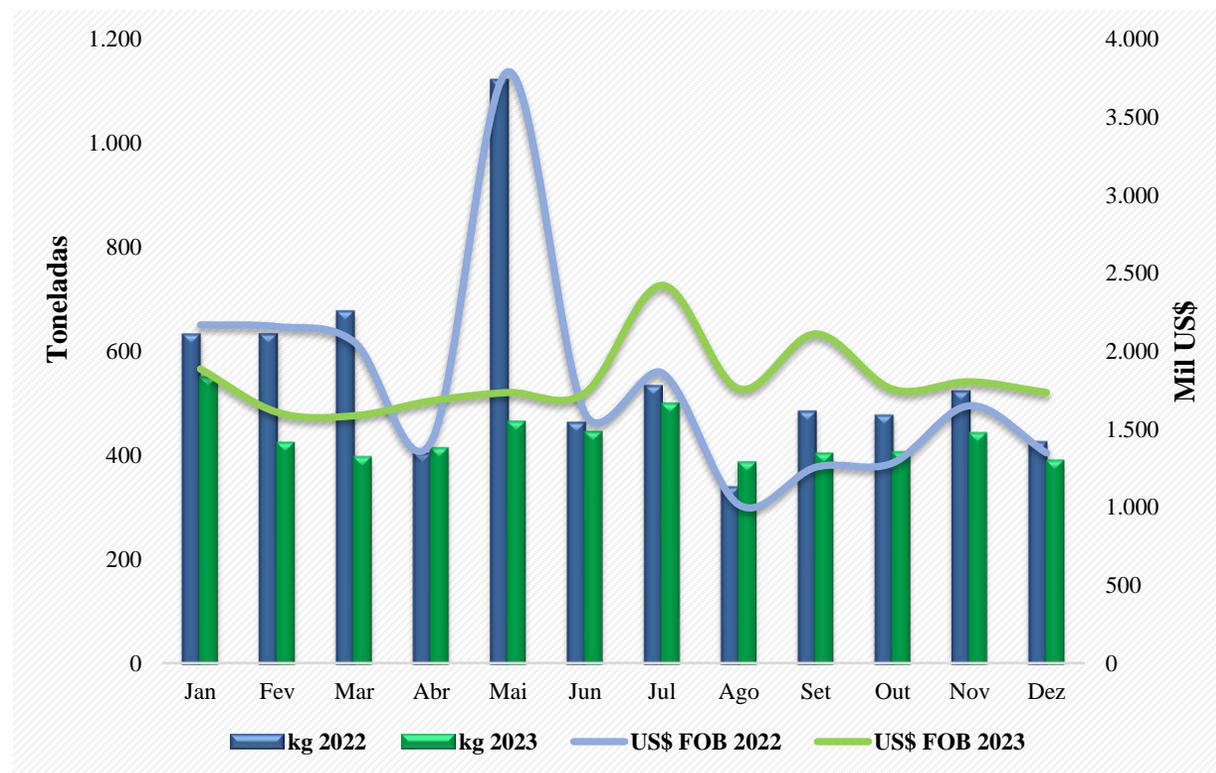
MERCADO EXTERNO

Receita e Volume

As exportações de tilápia no âmbito nacional geraram receita de **US\$ 5.294.032** e totalizaram **1.234.457 kg** no 4º trimestre (Gráfico 03). No acumulado do ano, o país exportou 5.205.713 kg de tilápia em 2023, volume 22,42% menor que o exportado em 2022. Por outro lado, a receita gerada com a exportação foi de **US\$ 21.811.425**, cerca de 0,89% maior que o ano anterior.

Já as exportações de Mato Grosso do Sul geraram receita de apenas **US\$ 161** e totalizaram **45 kg** no 4º trimestre/2023 (Gráfico 03). No acumulado do ano, o estado exportou 55.900 kg e foi responsável por 1,07% do volume de tilápia exportado pelo Brasil.

Gráfico 03 – Receita e volume de carne de peixes exportados pelo Brasil



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Principais Destinos

No 4º trimestre, os EUA foram os destinos de **97,38% do volume** de carne de peixe exportado pelo Brasil. No acumulado do ano, o país correspondeu a 97,49% do volume total exportado.

Do total de tilápia brasileira importado pelos americanos durante o ano, Mato Grosso do Sul foi responsável por apenas **1,1%**.

Tabela 01 – Destinos da carne de peixe *in natura* do Brasil, 2023

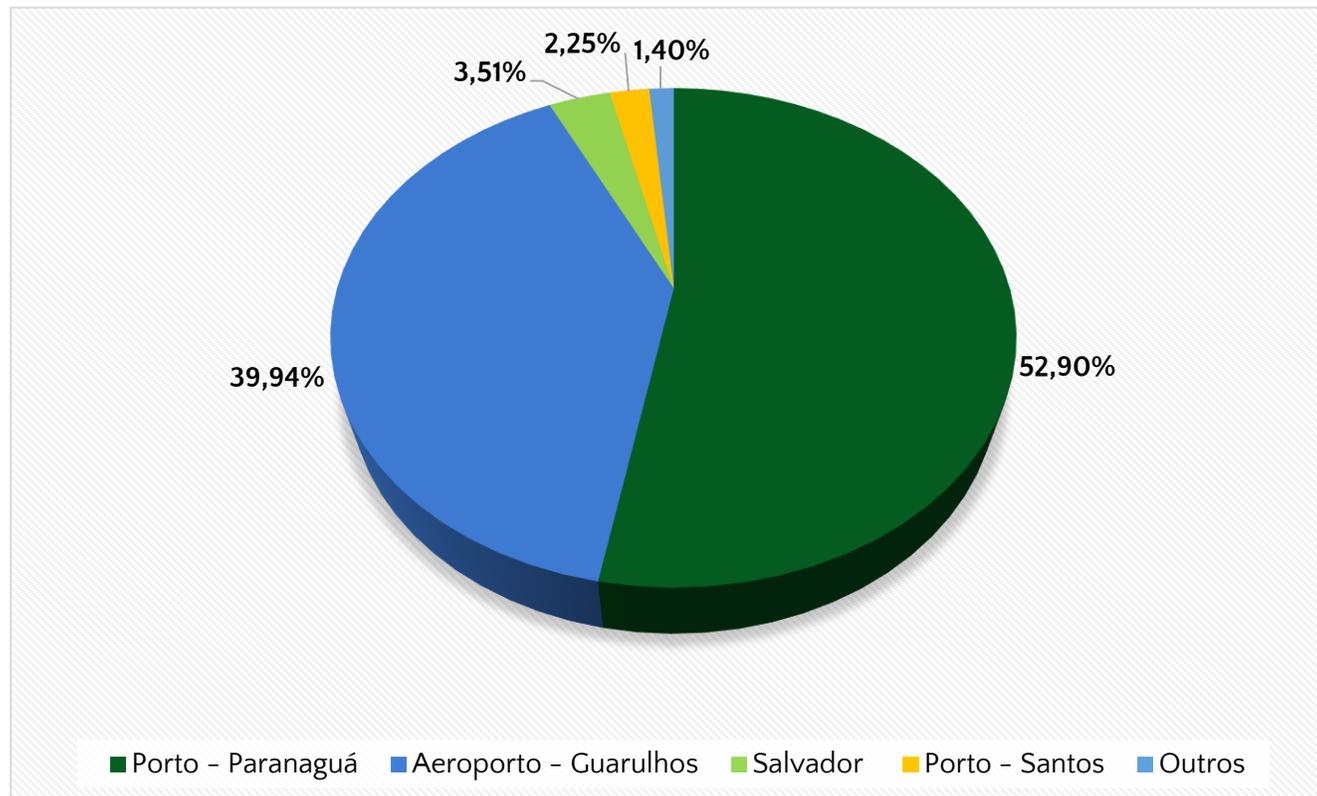
País	Valor FOB (US\$)	Peso Líquido (Kg)	Preço médio (U\$\$)	% Receita
 Estados Unidos	21.269.876	5.075.065	4,19	97,52%
 Canadá	189.621	39.539	4,80	0,87%
 México	107.295	37.608	2,85	0,49%

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Portos e Aeroportos

Gráfico 04 – Logística de exportação da carne de peixe do Brasil, 2023



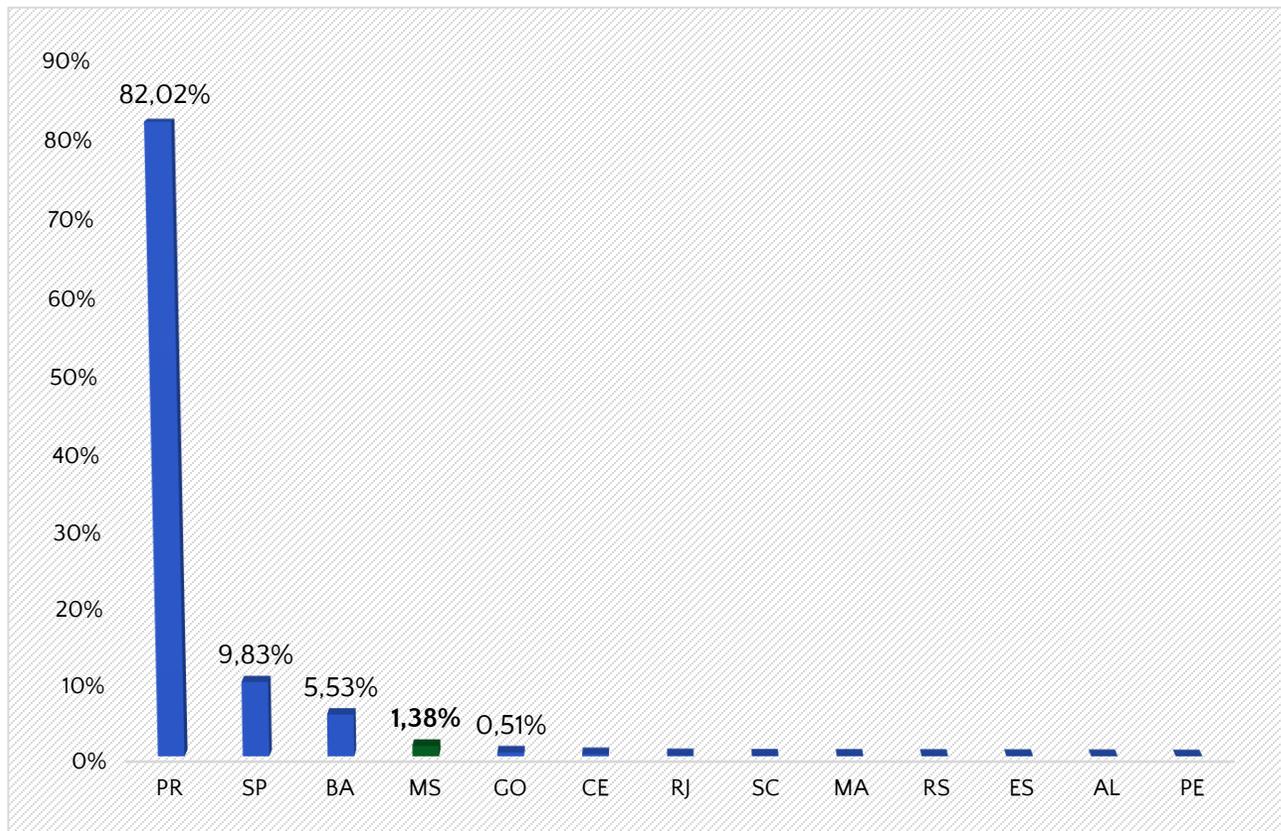
O Porto de Paranaguá/PR foi o principal responsável pela saída da carne de peixe exportada pela Brasil no ano de 2023, correspondendo a 52,90% (Gráfico 04). Em relação a exportação pelo MS, Porto de Paranaguá aparece em 1º, responsável por 35,69%, seguido do Porto de Itajaí (34,99%) e Porto de Santos (29,24%).

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Ranking

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores, 2023



Considerando apenas a receita gerada pelas exportações no quarto trimestre de 2023, MS aparece em 12º lugar no ranking nacional. Porém, mesmo diminuindo consideravelmente a exportação, o MS seguiu ocupando o **4º lugar** no ranking nacional no acumulado do ano de 2023 e respondeu por **1,38%** da receita brasileira com exportações de carne de tilápia (Gráfico 05).

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

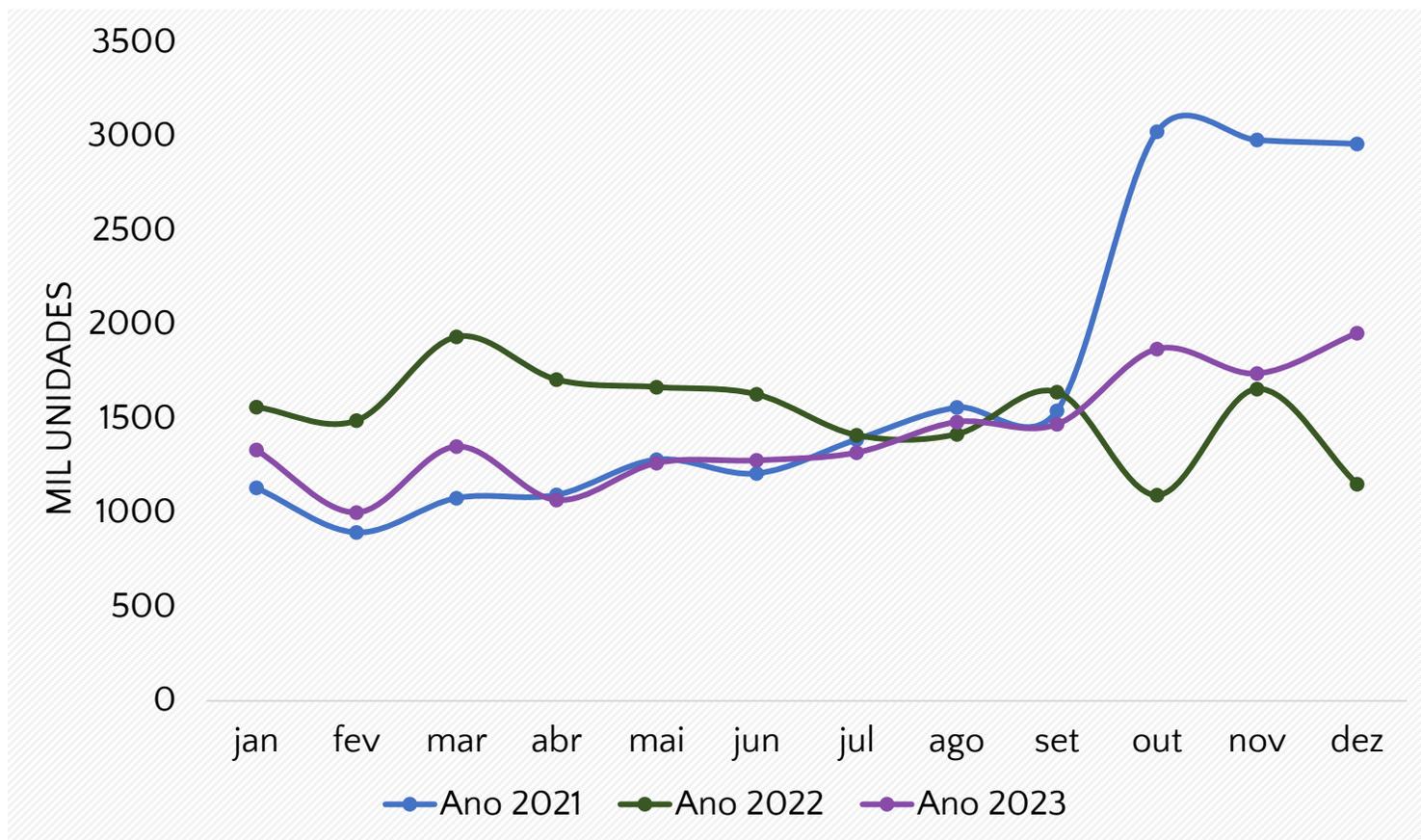
MERCADO INTERNO

Abates

A movimentação de pescado com a finalidade de abate foi de **5.564.231** unidades de peixe no 4º trimestre de 2023. Esse resultado foi **30,29%** maior que o trimestre anterior e **42,61%** maior que o mesmo período de 2022 (Gráfico 08).

No total do ano, a movimentação para abate em 2023 foi **4,46% menor** que o ano anterior, correspondendo a 4.270.397 unidades.

Gráfico 07 – Peixes movimentados no MS para abate

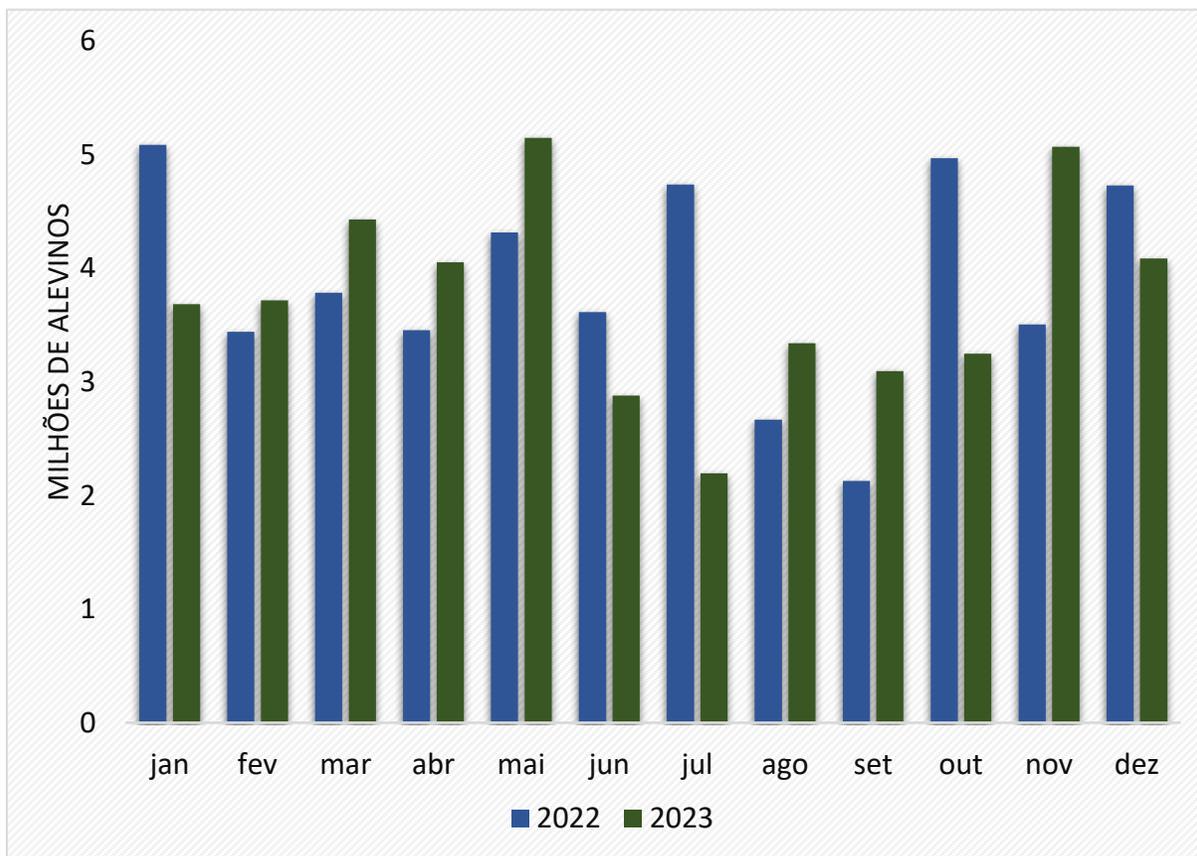


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Alevinos

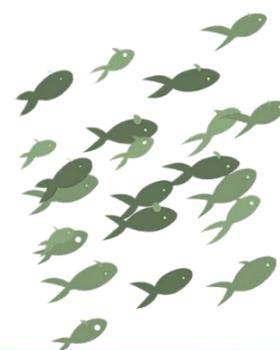
Gráfico 08 – Alevinos movimentados no MS



Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

A movimentação de alevinos produzidos no estado foi de **12.401.101** unidades no quarto trimestre de 2023. Esse resultado foi **43,71% maior** que a movimentação no trimestre anterior e **6,03% menor** que o número obtido no mesmo período de 2022 (Gráfico 09). No acumulado do ano, a movimentação de alevinos em 2023 foi de **44.929.242**, sendo **3,19% menor** que o ano anterior.

No quarto trimestre de 2023:



-  **29,63%** permaneceu em MS
-  **58,29%** → SP
-  **8,14%** → PR
- 3,94%** → outros estados

MERCADO INTERNO

Preço atacado



No 4º trimestre houve valorização no preço da **tilápia** na região dos Grandes Lagos em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior.

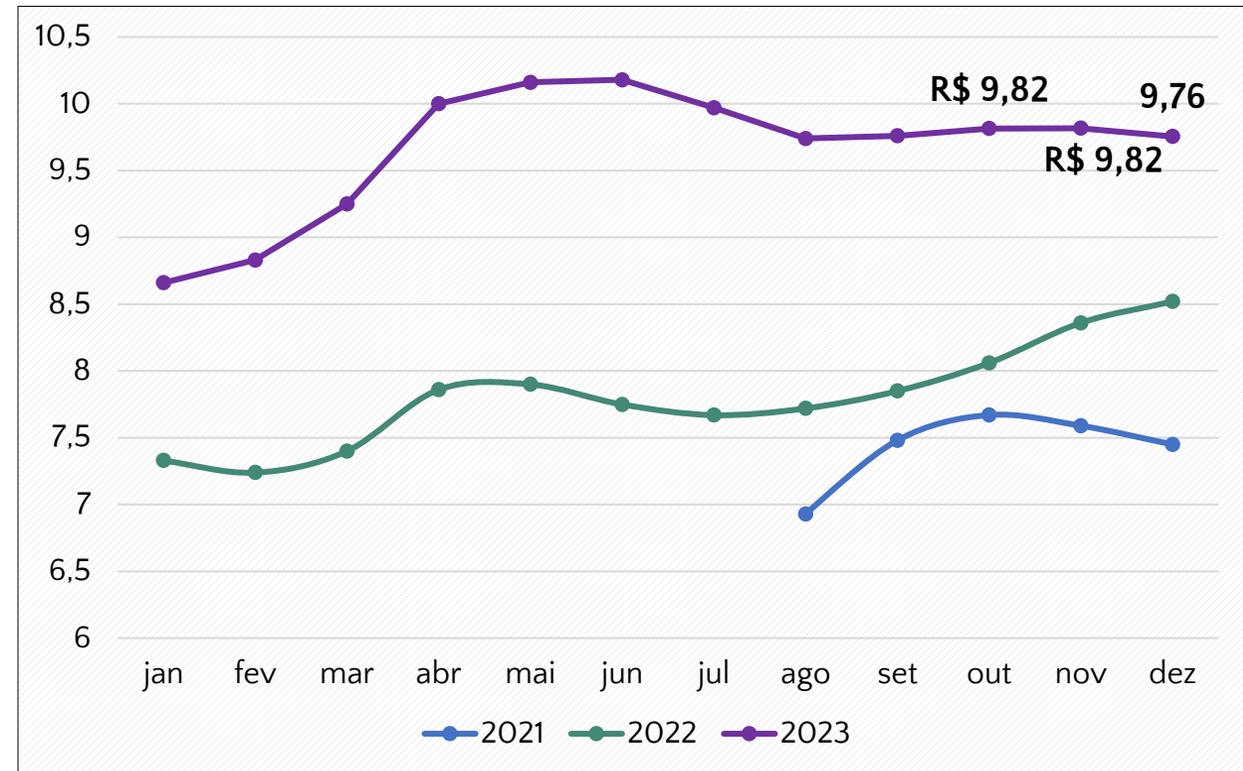
Tabela 02 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	4º tri/22	4º tri/23	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 8,31	R\$ 9,80	17,83

	3º tri/23	4º tri/23	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 9,77	R\$ 9,80	0,25

*Valor referente à região dos Grandes Lagos (noroeste de SP e divisa de MS)

Gráfico 06 – Preço médio do pescado abatido no Mato Grosso do Sul – R\$/kg



Fonte: CEPEA, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Preço atacado - ATeG



Na média do 4º trimestre, houve desvalorização no preço da **tilápia, pintado e peixes redondos** comercializados pelos produtores atendidos pela ATeG. A queda de 12,18% no preço pago pelo pintado ocorreu devido ao **menor valor obtido em novembro** (R\$ 23,88/kg), uma vez que a comercialização foi maior para "intermediário ou pesque pague". Nos meses de outubro e dezembro o preço médio foi maior (R\$ 30 e R\$ 34,36/kg, respectivamente), devido a comercialização majoritária para o "consumidor final".

Tabela 03 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	3º tri/23	4º tri/23	Variação (%)
ATeG – Tilápia	R\$ 11,00	R\$ 10,94	-0,55
ATeG – Redondo**	R\$ 18,25	R\$ 18,03	-1,21
ATeG – Pintado	R\$ 33,49	R\$ 29,41	-12,18
ATeG – Outras espécies	R\$ 16,41	R\$ 22,00	34,06

****Redondo** – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Fonte: CEPEA, ATeG/DATEG, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Custo de Produção

Gráfico 09 – COE dos produtores atendidos pelo ATeG, 4º trimestre 2023



Tabela 04 – COE* x Preço de venda

Espécie	% do COE no preço de venda
Tilápia	62,76
Redondo**	63,49
Pintado	50,02

*COE – Custo Operacional Efetivo: Somatório de gastos que implicam em desembolso do produtor.

** Redondo – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Nas três categorias avaliadas (tilápia, peixes redondos e Pintado) o COE apresentado no 4º trimestre ficou acima do apresentado no trimestre anterior (1,18%, 7,68% e 12,14%, respectivamente).

Na comparação do COE com o preço médio de venda, as três categorias avaliadas apresentaram maior participação COE no preço médio de venda, em relação ao 3º trimestre.

Fonte: ATeG/DATEG, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

A Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) é divulgada anualmente pelo IBGE, com dados sobre a distribuição espacial dos principais rebanhos e produtos de origem animal no território, por Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios, sua participação relativa no valor total das produções regional e nacional, bem como os fatores considerados de maior influência nos resultados.

Em 2023, o IBGE divulgou a PPM referente ao ano de 2022. Baseado nesses dados, apresentamos o estudo a seguir.

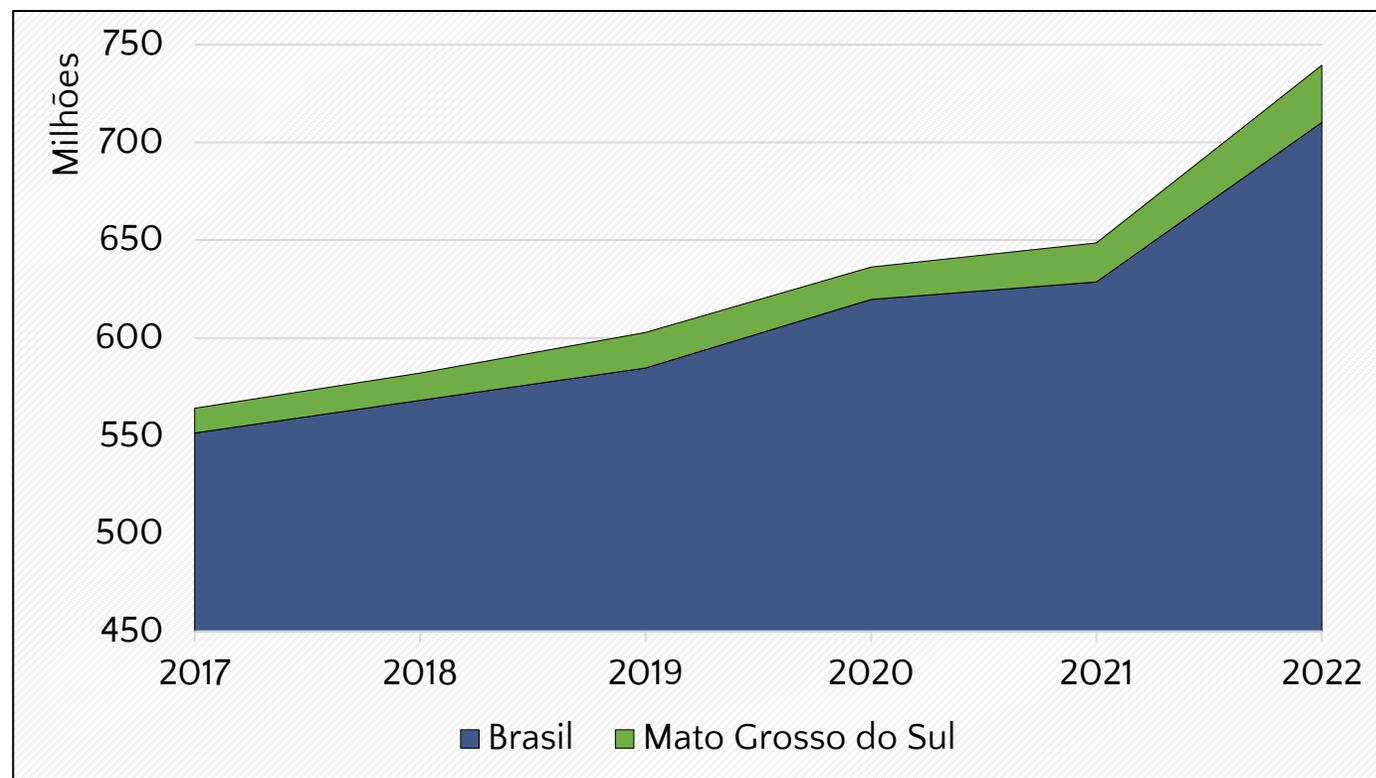
CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Em 2022, Mato Grosso do Sul registrou **3,94%** de participação na produção aquícola nacional, maior valor apresentado nos últimos anos.

Em relação ao ano anterior, a produção no **MS** cresceu cerca de **46,85%**, enquanto a produção aquícola nacional cresceu 14% no mesmo período.

Gráfico 10– Participação da produção aquícola de MS na produção total do Brasil – 2017 a 2022



Fonte: SIDRA/IBGE, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Com o aumento na produção aquícola entre 2021 e 2022, MS saiu de 14º colocado no ranking nacional de **produção** para o 9º colocado.

Tabela 05– Ranking de produção de Tilápia por Unidade Federativa – 2022

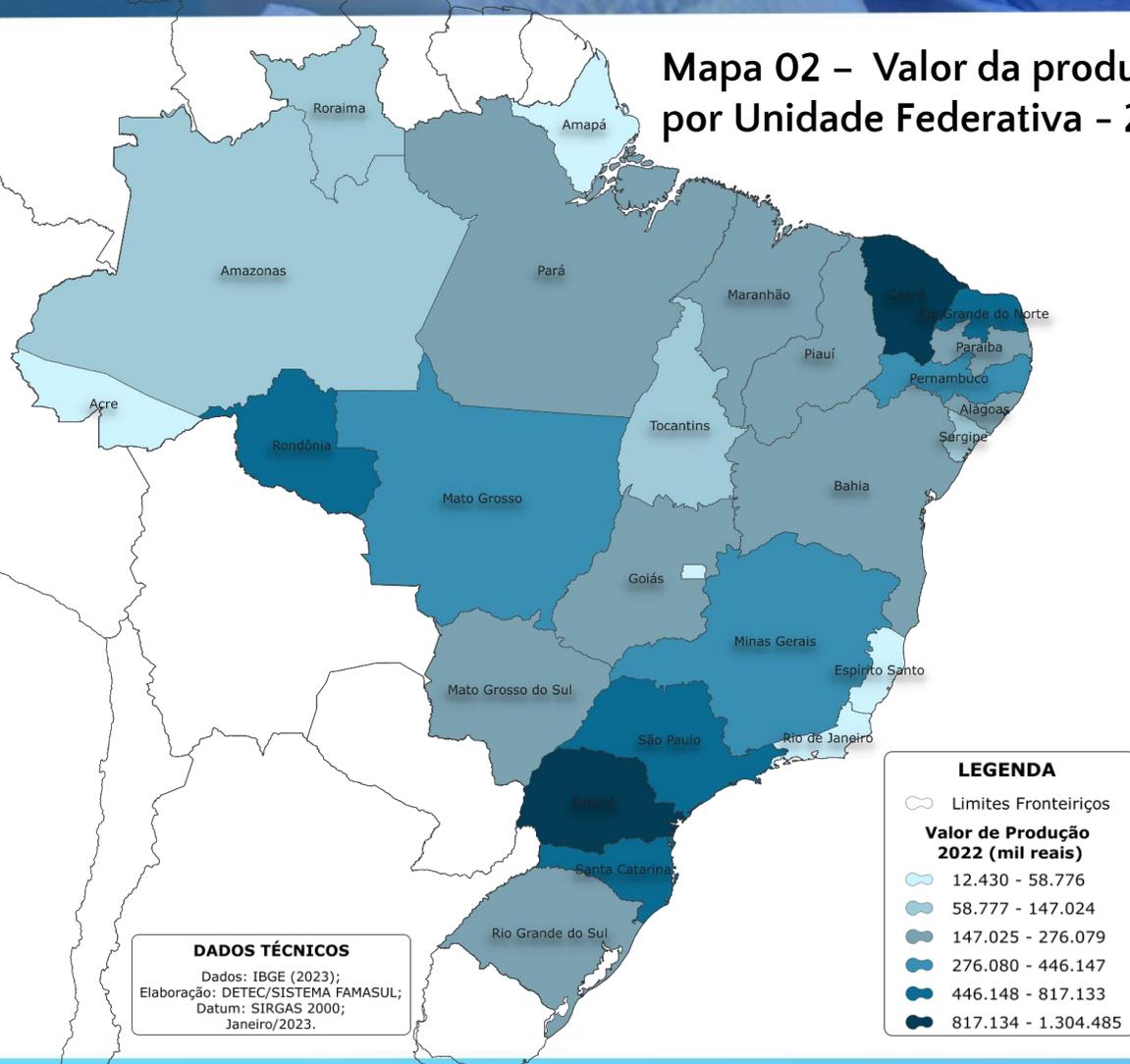
Ranking	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná
2	Rondônia	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	Ceará
3	Santa Catarina	Rondônia	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Rondônia
4	São Paulo	Santa Catarina	Rondônia	Rondônia	Rondônia	São Paulo
5	Mato Grosso	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Ceará	Santa Catarina
6	Minas Gerais	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	Minas Gerais	Minas Gerais
7	Maranhão	Maranhão	Maranhão	Ceará	Mato Grosso	Mato Grosso
8	Pernambuco	Ceará	Ceará	Maranhão	Maranhão	Pernambuco
9	Ceará	Pernambuco	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Mato Grosso do Sul
10	Bahia	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Maranhão
11	Rio Grande do Norte	Goiás	Mato Grosso do Sul	Bahia	Mato Grosso do Sul	Rio Grande do Norte
12	Goiás	Bahia	Bahia	Mato Grosso do Sul	Bahia	Goiás
13	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Goiás	Goiás	Goiás	Bahia
14	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Rio Grande do Sul	Piauí	Piauí	Pará
15	Pará	Pará	Pará	Pará	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul

Fonte: SIDRA/IBGE, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Mapa 02 – Valor da produção aquícola por Unidade Federativa – 2022



Em 2022, Mato Grosso do Sul registrou **3,05%** de participação no **valor de produção** aquícola nacional.

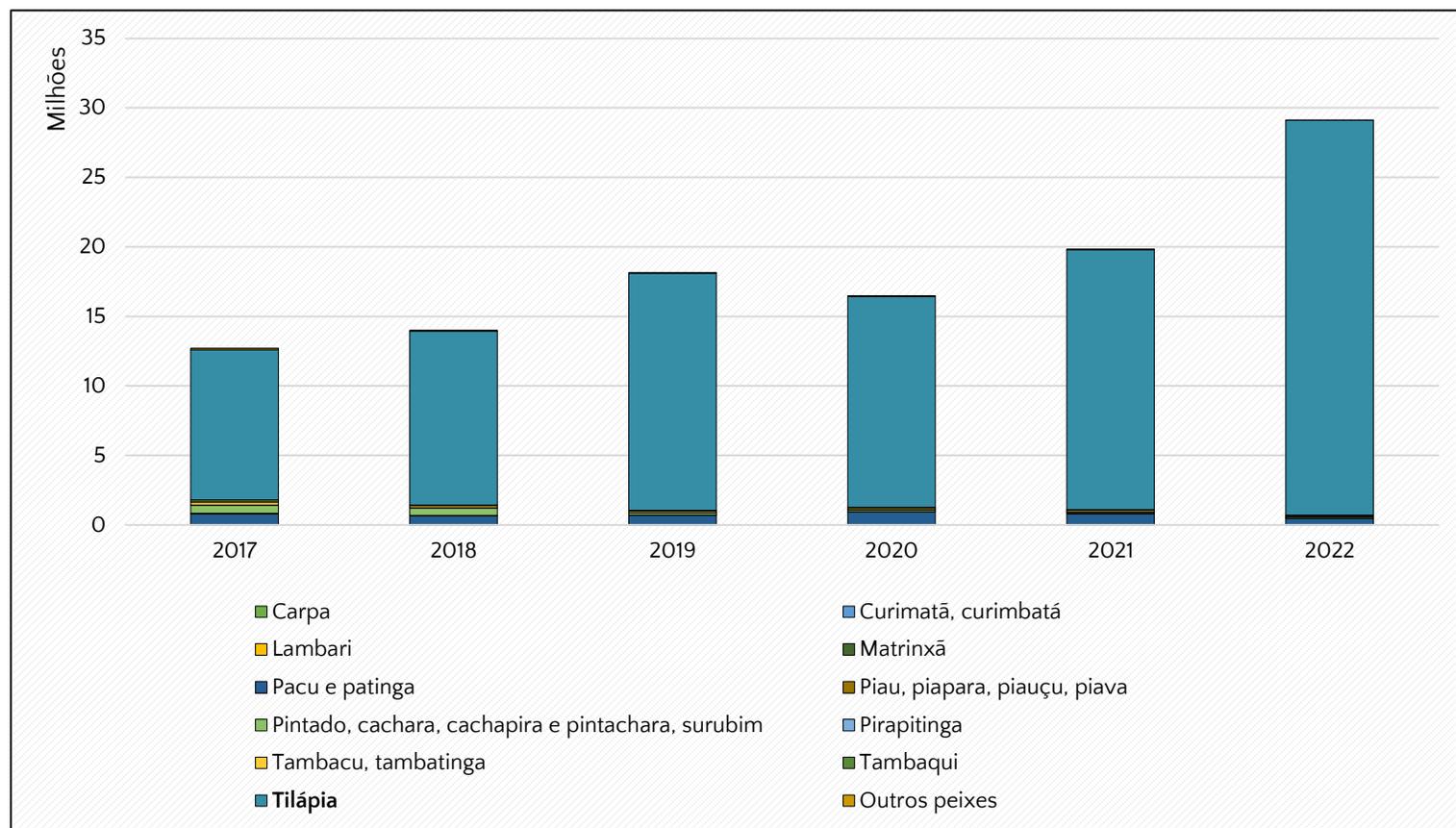
Em relação a 2021, o valor de produção no **MS** cresceu cerca de **59,15%**, enquanto o crescimento do valor de produção aquícola nacional foi de 24,89% no mesmo período. Esse aumento rendeu ao MS um salto da 14^a para a 11^a posição no ranking nacional no intervalo de um ano.

CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Apesar do cultivo de peixes exóticos no MS ser permitido apenas na Bacia do Rio Paraná, a tilápia tem sido a principal espécie produzida no estado. A participação da espécie da produção aquícola do estado vem aumentando ano após ano e atingiu o máximo em 2022, quando representou **97,48%**..

Gráfico 11– Participação das diferentes espécies na produção aquícola de MS



Fonte: SIDRA/IBGE, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Embora no ranking da produção total do Brasil o estado de MS apareça na 9ª colocação, quando falamos da produção de tilápia, o estado tem se consolidado no top 10, aparecendo pelo quinto ano consecutivo na **6ª colocação**.

Tabela 06– Ranking de produção de Tilápia por Unidade Federativa – 2022

Ranking	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná
2	São Paulo					
3	Minas Gerais					
4	Santa Catarina					
5	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco
6	Bahia	Mato Grosso do Sul				
7	Mato Grosso do Sul	Ceará	Bahia	Bahia	Bahia	Goiás
8	Ceará	Bahia	Goiás	Goiás	Goiás	Bahia
9	Goiás	Goiás	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas
10	Alagoas	Alagoas	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará

Fonte: SIDRA/IBGE, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

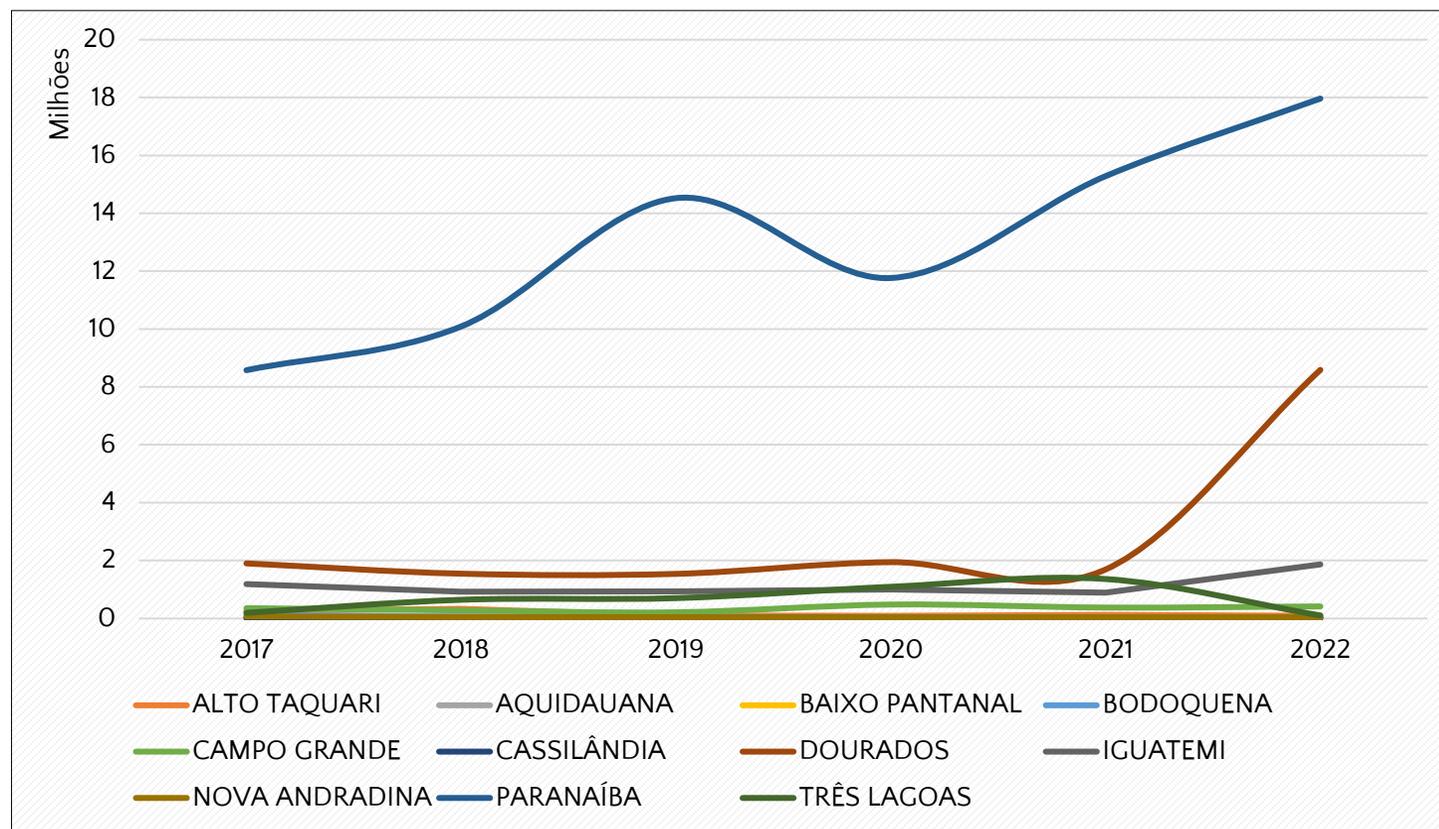
CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

A região de **Paranaíba** aparece como 1ª colocada nos seis anos avaliados. Entre 2021 e 2022, a produção aquícola da região aumentou 17,54%.

Apesar do aumento, a participação da região na produção do estado diminuiu. Isso ocorreu pelo aumento em 409% da produção na região de **Dourados**. A região, que em 2021 representava 8,5% da produção do estado, correspondeu a 29,49% em 2022.

Gráfico 12 – Produção de produtos aquícolas por região de MS – 2017 a 2022



Fonte: SIDRA/IBGE, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Quando avaliamos a produção por municípios do estado de MS, **Selvíria** aparece em 1º lugar pela primeira vez, depois de ter permanecido três anos na 2ª colocação. O município apresentou aumento de 95,61% em relação a produção de 2021. Já Aparecida do Taboado, que ocupou a 1ª colocação nos últimos anos, apresentou queda de 49,07% na produção e por isso passou a ocupar o 2º lugar em 2022.

Tabela 07– Ranking da produção (kg) de produtos aquícolas por município de MS - 2022

Município	Microrregião	Produção 2022 (kg)
Selvíria	Paranaíba	13.328.011
Aparecida do Taboado	Paranaíba	3.783.897
Itaporã	Dourados	3.606.866
Dourados	Dourados	2.554.608
Deodápolis	Dourados	1.923.850
Mundo Novo	Iguatemi	1.858.800
Paranaíba	Paranaíba	852.173
Sidrolândia	Campo Grande	386.775
Ponta Porã	Dourados	232.263
Amambai	Dourados	76.400

Fonte: SIDRA/IBGE, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Em relação ao valor de produção, os municípios de Selvíria e Aparecida do Taboado foram responsáveis por **45,97%** do valor total do estado em 2022, contribuindo com **93.962** mil reais e **27.407** mil reais, respectivamente.

Tabela 08 – Ranking de valor de produção por município de MS – 2022

Ranking	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1	Aparecida do Taboado	Selvíria				
2	Mundo Novo	Terenos	Selvíria	Selvíria	Selvíria	Aparecida do Taboado
3	Terenos	Mundo Novo	Terenos	Terenos	Paranaíba	Itaporã
4	Dourados	Itaporã	Paranaíba	Paranaíba	Terenos	Deodápolis
5	Itaporã	Brasilândia	Dourados	Dourados	Brasilândia	Terenos
6	Paranaíba	Corumbá	Mundo Novo	Mundo Novo	Mundo Novo	Dourados
7	Sidrolândia	Paranaíba	Brasilândia	Brasilândia	Dourados	Paranaíba
8	Ponta Porã	Selvíria	Itaporã	Itaporã	Itaporã	Mundo Novo
9	Sonora	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	Campo Grande
10	Nova Alvorada do Sul	Dourados	Corumbá	Sidrolândia	Sidrolândia	Sidrolândia

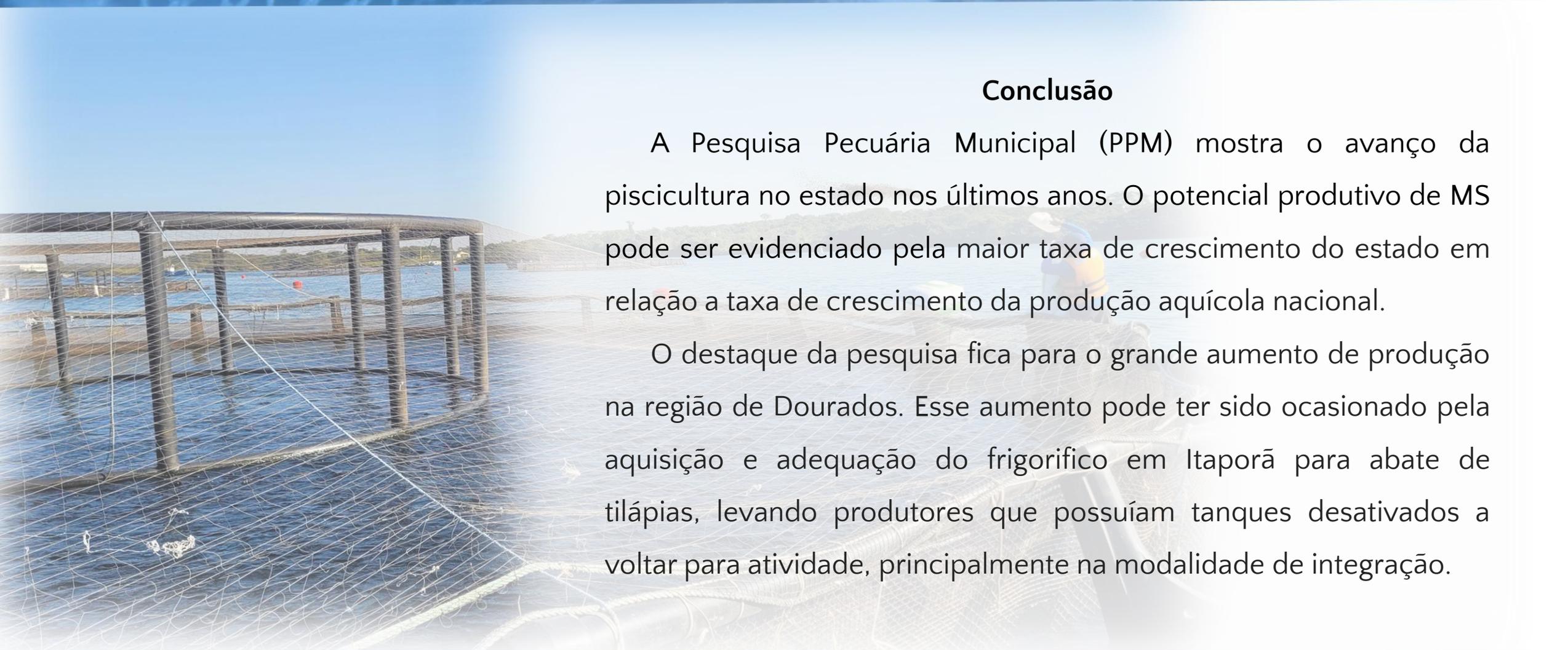
Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Conclusão



A Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) mostra o avanço da piscicultura no estado nos últimos anos. O potencial produtivo de MS pode ser evidenciado pela maior taxa de crescimento do estado em relação a taxa de crescimento da produção aquícola nacional.

O destaque da pesquisa fica para o grande aumento de produção na região de Dourados. Esse aumento pode ter sido ocasionado pela aquisição e adequação do frigorífico em Itaporã para abate de tilápias, levando produtores que possuíam tanques desativados a voltar para atividade, principalmente na modalidade de integração.

Editorial

Representatividade na Piscicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

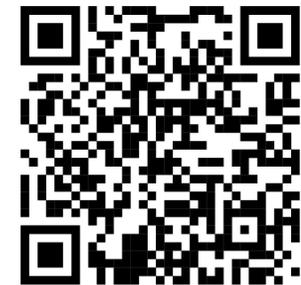
Estadual

3. Câmara Setorial da Piscicultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS

Curso	Data	Município
Processamento de carne de peixe	05 a 06/02	Bela Vista
Processamento de carne de peixe	12 a 13/03	Chapadão do Sul
Processamento de carne de peixe	15 a 16/02	Dourados
Processamento de carne de peixe	19 a 20/02	Bonito
Processamento de carne de peixe	20 a 21/03	Caarapo
Processamento de carne de peixe	21 a 22/02	Jardim
Processamento de carne de peixe	18 a 19/03	Antônio João

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Gabriel Mambula

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724